



MÁRCIO VALADÃO

*Você
conhece
a Deus?*

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: Novembro/2014

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Conhecer Deus não é saber fatos sobre Ele. A Palavra diz que conhecer Deus é ter intimidade, relacionamento com Ele. E na Primeira Carta de João encontramos pelo menos oito testes que provam se realmente alguém conhece a Deus.

Como podemos conhecer mais de Deus? Conhecer Deus verdadeiramente, envolve compromisso de obedecer a Deus e à Sua Palavra. Nós fomos criados para fazermos as obras de Deus conforme descrito em Efésios 2.10: *“Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus*

para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.” A vontade de Deus é que o conheçamos, faz parte do plano de Deus continuar a se revelar para o mundo. Porém é nossa responsabilidade viver a fé que é necessária para conhecer Deus. Sigamos em conhecer mais e mais de Deus.

A Palavra diz em Mateus 5.13-14 que somos sal da terra, e que por meio de nós outros também venham a conhecê-Lo, servindo e sendo sal e luz nesta Terra. Conhecer Deus é uma aventura maravilhosa na presença Dele, é poder trilhar o caminho da verdade descrita na Sua Palavra e encontrar descanso e refúgio em Seus braços.

A Palavra diz: *“Conheçamos e prossigamos em conhecer o Senhor”* (Oseias 3.6).

Nesta mensagem vou explicar sobre a busca pelo conhecimento de Deus. Vou mostrar alguns princípios daqueles que conhecem a Deus. Boa leitura!

1º- SE GUARDAMOS OS SEUS MANDAMENTOS

1 João, capítulo 2, versos 3 a 6 dizem assim:
“Ora, sabemos que o temos conhecido por isto: se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Aquele, entretanto, que guarda a sua

palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele: aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.”

O primeiro princípio é: Se guardamos os Seus mandamentos. Deus não nos manda guardar sugestões, conselhos, mas mandamentos.

A vida cristã é muito simples. Os problemas muitas vezes criados pelo homem na própria vida e na de outras pessoas é por falta do conhecimento de Deus. Todo drama que aflige nosso coração é por que não conhecemos a Deus verdadeiramente. Relacionamentos destruídos; filhos rebeldes; a escravidão às coisas materiais, o amor ao dinheiro, às coisas deste mundo, tudo isso acontece por que falta aos filhos de Deus o conhecimento do Pai. Falta uma vida de intimidade com o Senhor. Só podemos ter intimidade com quem conhecemos. Pois assim não há máscaras, não é preciso provar nada para ninguém, podemos mostrar quem realmente somos. São “os de casa” que nos

conhecem de verdade, sabem quem somos quando estamos felizes ou tristes. E Deus deseja ser da nossa casa, ele deseja sentar e comer conosco, e nos chama a conhecê-lo, a abrirmos a porta do nosso coração para que Ele entre, sonde, nos cure, e possa nos direcionar aos caminhos de vida e não de morte. *“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa cearei com ele, e ele, comigo”* (Apocalipse 3.20).

Jesus é o nosso exemplo a ser seguido. A nossa fé não é teoria ou um conjunto de doutrinas, mas é o nosso relacionamento, nossa intimidade com o Senhor. E relacionamento com Deus significa permanecer nele, seguir o exemplo de Jesus, Ele é o nosso modelo. Jesus disse: *“Se alguém me ama, meu Pai o amará e viremos para ele e faremos nele morada”* (João 14.23). Muitos buscam a visitação do Senhor, mas o propósito de Deus   morar, permanecer em nós.

2º- SE AMAMOS O NOSSO IRMÃO

Em João, capítulo 13, verso 34 diz assim: *“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros”*. A característica que precisa exalar em um cristão é a graça do amor.

João falava não de um amor baseado em rituais mecânicos, costumes e tradição, mas de

amar como Jesus amou. E o conhecimento de Deus traz a verdade e o amor dele para nossa vida. Quando conhecemos a Deus aprendemos a refletir mais do amor Dele para o nosso próximo. A falta do conhecimento de Deus é que destrói todas as coisas, que quebra relacionamentos, gerando dor.

1 João, capítulo 2, verso 7 a 11 diz assim:

“Amados, não vos escrevo mandamento novo, senão mandamento antigo, o qual, desde o princípio, tivestes. Esse mandamento antigo é a palavra que ouvistes. Todavia, vos escrevo novo mandamento, aquilo que é verdadeiro nele e em vós, porque as trevas se vão dissipando, e a verdadeira luz já brilha. Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas. Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço. Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos”.

Jesus nos ensinou o princípio do amor da maneira mais linda, ele se identificou conosco,

vindo ao mundo como homem, sentindo o que sentimos. A Palavra diz que Jesus foi tentado em tudo como somos tentados, mas não cometeu pecado, Ele foi homem, encarnado e amou aqueles que ninguém podia amar, os excluídos, os doentes, os pecadores. E deu a vida por todos, independente de raça, cor, estado civil, Ele morreu na cruz, pagando um alto preço de cruz para que fôssemos feitos justiça de Deus, tornando-nos filhos de Deus. Não há amor maior! E é esse amor sem reservas, sem acepções que Jesus nos exemplificou por meio da sua vida, e Ele é o mesmo, continua nos amando e deseja em seu coração que façamos o mesmo pelo nosso próximo. Por isso, quando conhecemos a Deus, o amor é natural em nós. Nós amamos por que Ele nos amou primeiro.

3º SE NÃO AMAMOS O MUNDO

1 João 2, versos 15 ao 17:

“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém,

que faz a vontade de Deus permanece eternamente”.

A palavra mundo, que é a palavra grega “cosmos”, tem muitos significados, mas eu quero resumir todos eles em apenas três, para que possa entender.

O primeiro significado da palavra cosmos é o mundo material, como um sistema criado por Deus. Vejamos o que Jesus disse em Mateus, capítulo 25, verso 34: “[...]; *então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo*”. Que mundo é este? O mundo no qual vivemos, o planeta Terra, cosmo, que significa este mundo com montanhas, rios, mares.

Mas *“O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas”* (Atos 17.24).

Deus não habita no mundo, em templos feitos por mãos humanas, mas Jesus orou assim: *“Não peço que os tires do mundo, e sim que os*

guardes do mal" (João 17.15). Jesus nos ensinou que não devemos nos alienar no mundo, pois estamos no mundo, no entanto, não somos dele.

Encontramos a palavra cosmo também com a conotação de mundo material em Efésios, capítulo 1, verso 4. Diz assim: *"[...] assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor [...]"*. Deus nos escolheu antes mesmo que o Planeta Terra existisse, para que pudessemos adorá-lo. A vontade de Deus é que o adoremos em espírito e em verdade.

O segundo significado da palavra cosmos é: raça humana caída, corrompida por Satanás.

Em João 3, verso 16, Jesus se refere ao mundo como a raça humana. Diz assim: *"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna"*. Entenda: a palavra mundo, muitas vezes, se refere ao planeta, mas outras vezes se refere às pessoas.

Veja o que está escrito em João, capítulo 1,

verso 29: *“No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”* Jesus não tiraria o pecado do mundo material, das montanhas ou dos mares, mas das pessoas. Neste contexto, mundo, são as pessoas.

Romanos, capítulo 5, verso 12 afirma o seguinte: *“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram”*. Este é mais um exemplo de mundo com significado de raça humana.

O terceiro significado que temos para a palavra cosmos é um sistema de valores estabelecida por Satanás, como vemos em João, capítulo 15, verso 19. Jesus diz aos discípulos e a nós: *“Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia”*.

Nesse verso, mundo é um sistema de valores. Se pertencêssemos a esse sistema, o mundo

nos amaria, mas como não pertencemos a ele, porque Jesus nos escolheu, o mundo nos odeia.

Às vezes não sabemos o porquê de uma pessoa nos odiar pelo simples fato de sermos crentes em Jesus Cristo. Porque não compactuamos com este sistema do mundo, com os valores estabelecidos por Satanás. Somos povo separado, somos templo do Espírito Santo.

Em João 17, versos 14 e 15, Jesus Cristo ora e diz assim: *“Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou. Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal”*. Nós vivemos dentro desse sistema do mundo e Jesus faz uma oração para que Deus nos livre do mal. Ele quer blindar a nossa vida para não sermos contaminados por esse sistema que leva à morte e à destruição.

Tiago escreveu para crentes, mas existem aqueles ainda novos na fé que não têm um bom nível de entendimento do que ele disse. Tiago capítulo 4, versículo 4: *“Infiéis,*

não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus”.

Muitas pessoas se renderam a esse sistema. Algumas mulheres, por exemplo, acreditam que para serem aceitas precisam ser extremamente magras e por conta disso ficam doentes, chegando até mesmo à morte. Homens que acham que para serem aceitos precisam ter várias mulheres e, por isso, acabam cometendo adultério. Este é um sistema estabelecido por Satanás com o intuito de destruir vidas, famílias. Jesus disse: *“Lá está o príncipe deste mundo e ele nada tem em mim”* (Jo 14.30). Que possamos como Jesus estar no mundo, mas cheios da graça do Pai.

SOMOS DE DEUS E O MUNDO INTEIRO JAZ NO MALIGNO

A Palavra diz que somos de Deus e que o mundo jaz no maligno. 1 João, capítulo 5, os versos 11 a 19 dizem assim:

“E o testemunho é este: que Deus nos deu a

vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. Estas coisas vos escrevi, a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna. E esta é a confiança que temos nele, que se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve e, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que já alcançamos as coisas que lhe temos pedido. Se alguém vir seu irmão cometer um pecado que não é para morte, pedirá, e Deus lhe dará a vida para aqueles que não pecam para a morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que ore. Toda injustiça é pecado; e há pecado que não é para a morte. Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive pecando; antes o guarda aquele que nasceu de Deus, e o Maligno não lhe toca. Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no Maligno. Sabemos também que já veio o Filho de Deus, e nos deu entendimento para conhecermos aquele que é verdadeiro; e nós estamos naquele que é verdadeiro, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este

é o verdadeiro Deus e a vida eterna. Filhinhos, guardai-vos dos ídolos” (grifo meu).

E em 1 João, capítulo 2, verso 13: “Pais, eu vos escrevo, porque conheceis aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos escrevo, porque tendes vencido o Maligno”.

Pai e jovem nessa passagem não tem uma conotação de idade, mas se refere à caminhada na fé, ou seja, aquele que começa como uma criança, torna-se jovem e depois maduro na fé.

Há uma trindade maligna (se pudermos falar assim), a carne, o mundo e o diabo, que se opõe ao Deus Triuno, Pai, Filho e Espírito Santo.

A carne se opõe ao Espírito, como vemos em Gálatas, capítulo 5, verso 13 a 25, que diz assim:

“Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor. Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais

mutuamente destruídos. Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei. Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam. Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros (grifo meu).

Há uma luta espiritual dentro nós. A carne, esse princípio da alma em nossa vida, se opõe ao espírito e o Diabo se opõe ao Filho de Deus.

João fala sobre três coisas que se opõem ao Espírito.

- A CONCUPISCÊNCIA DA CARNE

1 João 3, verso 8 diz assim: *“Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo”*.

O mundo, o sistema do mundo, se opõe ao Pai, como lemos em 1 João, 2, verso 15, que diz assim: *“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele [...]”*.

Do verso 16 ao 17 João disse sobre a concupiscência da carne:

“[...] porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como

a sua concupiscência; aquela, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente”.

O que é a concupiscência da carne? É um desejo ardente, incontrolável do corpo que é alimentado pelas trevas. Deus nos criou com um corpo perfeito, com instintos naturais, mas quando o pecado entrou na vida do homem, o corpo foi desfigurado e os instintos normais tornaram-se concupiscência.

- A CONCUPISCÊNCIA DOS OLHOS

A concupiscência dos olhos é um desejo ardente da alma. As necessidades físicas são diferentes dos desejos; desejo é fruto da cobiça e da inveja daquilo que pertence ao outro.

- A SOBERBA DA VIDA

João refere-se ainda sobre a soberba da vida, que é o orgulho, a ostentação de coisas materiais, a segurança no dinheiro, a confiança em si mesmo. As coisas do mundo nada mais são do que uma expressão do que este sistema tem para oferecer.

A Palavra diz: *“Não ameis o mundo”*. Querido(a), não é pecado sentirmos prazer em alguma coisa, mas torna-se um problema quando supervalorizamos algo a ponto de ficarmos abatidos e tristes quando nos falta. O amor ao dinheiro, às coisas materiais ou mesmo a idealização de um ídolo, seja um time, até mesmo um artista. Deus é o primeiro em nosso coração. Isso significa que não devemos ser solidários às coisas que são contra os princípios da Palavra de Deus, da vontade de Deus para nós. O mundo jaz no maligno, muitas são as atitudes que entristecem o coração de Deus, mas não podemos ser coniventes com situações que não condizem com a Verdade que pregamos. Um exemplo disso é sermos solidários a situações absurdas como o fato de o governo brasileiro dar aulas de inglês para as prostitutas, para que pudessem saber como tratar bem os clientes durante a Copa do Mundo. Não podemos amar o sistema do mundo. A glória deste mundo passa.

Já tenho quase 66 anos e nunca tinha

assistido a um jogo num estádio de futebol, mas na Copa do Mundo, no dia do jogo do Brasil com a Colômbia, Renata e eu ganhamos ingressos para irmos assistir ao jogo e fomos ao estádio do Mineirão. Vestimos camisas amarelas, bonés escritos João 3.16. Mas fiquei assustado em como as pessoas gritavam palavrões! Para mim era como estar em uma carvoaria, não há como não se sujar.

Refletimos aquilo que amamos. Podemos gostar de futebol, torcer por um time que amamos, mas o que não podemos é transformá-lo em um ídolo. O ídolo pode tomar o lugar de Deus na nossa vida. Temos aprendido que ou Jesus é o primeiro em nossa vida ou Ele nunca será o segundo. *“Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento”* (Mateus 22.37).

4º - SE PERMANECEMOS NO EVANGELHO

1 João, capítulo 2, versos 18 ao 23:

“Filhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também, agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que é a última hora. Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos; porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles se foram para que ficasse

manifesto que nenhum deles é dos nossos. E vós possuís unção que vem do Santo e todos tendes conhecimento. Não vos escrevi porque não saibais a verdade; antes, porque a sabeis, e porque mentira alguma jamais procede da verdade. Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, o que nega o Pai e o Filho. Todo aquele que nega o Filho, esse não tem o Pai; aquele que confessa o Filho tem igualmente o Pai”.

No verso 19 de 1 João 2 diz: *“Eles saíram do nosso meio”.* “No nosso meio” não é a igreja A, B ou C. Muitos querem especificar, fazendo acepções de igrejas, mas o *“meio”* a que se refere a passagem é o no contexto da Igreja de Cristo, o Corpo de Cristo. Somos Noiva do Senhor.

5º- SE PRATICAMOS A JUSTIÇA

Vejam os que dizem 1 João, capítulo 2, versos 28 e 29:

“Filhinhos, agora, pois, permaneçam nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda. Se sabem que ele é justo, reconheçam também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele”.

Isto é um teste: praticar a justiça. E para praticarmos a justiça, temos que nos ver como justos. A Palavra diz que: *“Aquele que não conheceu pecado se fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”* (2 Coríntios 5.21). Na cruz Jesus assumiu nossos pecados para que, por meio dele, Jesus, hoje, você e eu pudéssemos ser justos. Ele nos justificou pela sua graça. Não podemos alcançar a justiça por nossos méritos, mas pela graça. Hoje temos a oportunidade, a liberdade de chegarmos diante de Deus como justos, sem nenhum complexo de culpa ou acusação por causa do ato declaratório do Senhor que nos faz justos. A prática da justiça é fruto do novo nascimento.

6º - SE PURIFICAMOS A NÓS MESMOS

1 João 3, versos de 1 a 3 dizem:

“Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo. Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se

manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é. E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro”.

Amado(a), o santo não é aquele que nunca se suja, mas o que sempre se limpa. Um cristão não tem multidão de pecados; podemos passar um dia inteiro sem pecar, até dias, um mês sem pecar, porque pecar é uma escolha.

7º: SE NÃO VIVEMOS NA PRÁTICA DO PECADO

O capítulo 3 de 1 João, do verso 4 ao 10 diz assim:

“Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei, porque o pecado é a transgressão da lei. Sabeis também que ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não existe pecado. Todo

aquele que permanece nele não vive pecando; todo aquele que vive pecando não o viu, nem o conheceu. Filhinhos, não vos deixeis enganar por ninguém; aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo. Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus. Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão”.

A causa do pecado no mundo veio deste ato cometido por nossos primeiros pais, com suas consequências transmitidas à posteridade. Pecado é transgressão, deslealdade para com Deus, o que causa culpa, sentimento de dívida, medo. O medo é um contraste ao temor de Deus, ao contrário do que muitos pensam, medo não é temor. O pecado consome as

forças, a vida, a alma, é como a lepra. Tudo isso atinge seu maior grau na separação de Deus. *“Será imundo durante os dias em que a praga estiver nele; é imundo, habitará só; a sua habitação será fora do arraial”* (Levítico 13.46). A Palavra nos ensina que será recebido nos céus todos os que se arrependerem, por meio de Jesus Cristo, o Filho de Deus, que veio ao mundo e levou sobre si o pecado do mundo. *“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”* (João 1.29).

Jesus pagou um alto preço por nós, e é por meio do arrependimento em Cristo Jesus que somos salvos. Isaías 53 relata o sofrimento de Cristo 700 anos antes de sua vinda, para redenção da humanidade, diz assim:

“Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do SENHOR? Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse. Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o

que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso. Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca. Por juízo opressor foi arrebatado, e de sua linhagem, quem dela cogitou? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo, foi ele ferido. Designaram-lhe a sepultura com os perversos, mas com o rico esteve na sua morte, posto que nunca fez injustiça, nem dolo algum se achou em sua boca. Todavia, ao

SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos. Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si. Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na morte; foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu”.

O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, por isso somos livres, salvos, sarados, justificados pelo sangue de Jesus derramado ali na cruz. Um preço de cruz foi pago para que possamos viver a graça aqui na Terra.

Querido (a), não queremos entristecer o coração de Deus, pecar é errar o alvo, errar o propósito de Deus para a nossa vida. Por isso, o pecado não pode ser algo comum em nós.

Ninguém que é filho de Deus pratica o pecado habitualmente. Deus disse: "*Sede santos porque eu sou santo*". Precisamos buscar a santidade.

8º - SE NOSSO CORACÃO NÃO NOS ACUSA

No Capítulo 3 de 1 João, verso 18 a 24, lemos:

“Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade. E nisto conheceremos que somos da verdade, bem como, perante ele, tranquilizaremos o nosso coração; pois, se o nosso coração nos acusar, certamente, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as

coisas. Amados, se o coração não nos acusar, temos confiança diante de Deus; e aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável. Ora, o seu mandamento é este: que creiamos em o nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que nos ordenou. E aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus, nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu”.

Deus é maior do que nossos problemas. A Palavra diz que o coração em enganoso, precisamos confiar na Palavra de Deus, ela é a verdade. O coração pode deturpar a vontade de Deus para a nossa vida.

A resposta às nossas orações depende se nosso coração não nos acusa, como diz: *“Amados, se o coração não nos acusar, temos confiança diante de Deus; e aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável”.*

Quando não há comunhão, as orações podem não ser respondidas. Diz a Palavra: *“Eis que a mão do Senhor não está encolhida para que não possa salvar, nem seus ouvidos agravados para não poder ouvir, mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouçam”* (Is 59.1). Que tenhamos o nosso coração sempre pronto e limpo para vivermos a vida que o Senhor tem para nós.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que possamos viver do modo que o Senhor deseja, devemos reconhecer que precisamos do Senhor, conhecer mais de Deus, trilhar a aventura de buscá-lo de todo o nosso coração e ter mais e mais intimidade com Ele. Que possamos dizer: *“Senhor, preciso de ti. Que nada seja mais precioso que o Senhor”*. O prazer do mundo é passageiro, não levaremos nada deste mundo, os nossos tesouros devem ser guardados no céu, onde estaremos com o Senhor.

“O mundo passa bem como a sua concupiscência, mas o que faz a vontade de Deus permanece para sempre” (1 João 2.17). A alegria do mundo não nos acrescenta nada.

Precisamos amar, abençoar e viver a Palavra de Deus. Não importa o que você esteja vivendo, mas que a sua oração seja sempre: *“Senhor, eu preciso de Ti, quero conhecer mais de Ti”*. Siga o exemplo de Jesus, que sempre esteve e está conectado ao Pai, a alegria Dele é fazer a vontade do Pai. Ele mesmo disse *“eu e o Pai somos um”*. O único momento em que houve separação foi na hora da sua morte, houve trevas sobre a terra, pois naquele momento Jesus carregava sobre si todo o pecado da humanidade (Marcos 15.33-39). Assim como Jesus precisamos conhecer Deus, a nossa fé é um relacionamento com Ele.

Amado(a), o conhecimento de Deus traz compaixão ao nosso coração, podemos amar como Ele amou. Quando conhecemos Deus, há temor, não há orgulho espiritual; ao orar por um irmão, não achamos que somos melhores

do que ele, nem tampouco que a nossa igreja é melhor do que a do outro. Somos povo de Deus. Não somos tudo aquilo que o Senhor quer que sejamos, mas, a cada dia devemos reconhecer que precisamos Dele, nos colocar diante de Deus, dizendo: *“Senhor, eu não sou o que fui ontem, mas eu sei que amanhã eu serei mais do que sou hoje, pela tua vontade”*.

Deus abençoe!

Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)